

PANORAMA FINANCEIRO

JANEIRO 2009

Qualquer pessoa que tenha acompanhado a espetacular valorização dos ativos financeiros em 2009 chegaria à mesma conclusão, o pior já passou e a economia mundial vai se recuperar numa sensacional curva como um "V". No entanto logo no início de janeiro quando os analistas começaram a estudar a recuperação e seus efeitos, conseqüências e causas e depois olharam o cenário que se poderia projetar para 2010, entre péssimo, ruim, bom e ótimo, se conclui que houve certa precipitação por parte dos agentes e que o oceano não era tão azul assim. Resultado após sete pregões consecutivos de queda o último pregão do mês deu uma melhorada, mas deixou claro que o mar não está mais para peixe e a bovespa encerra o primeiro mês do ano no vermelho. O dólar se aproximou de R\$ 1,90 e a percepção do grau de risco se elevou, considerando um ano político tendo em vista as eleições majoritárias, um ano curto e com copa do mundo e com a possibilidade de que a China esteja escondendo um "elefante branco" em seu sistema financeiro e possa estar na eminência de uma bolha imobiliária assim como ocorreu nos EUA. Pois no gigante asiático os empréstimos feitos a empresas são desviados para projetos imobiliários e são muitas vezes repassados duas a três vezes entre companhias e pessoas físicas de modo que não se sabe o real lastro das operações e muitas dessas companhias surgem do nada e vão para bolsas são negociadas, mas sem transparência alguma. Com se não bastasse isto Obama sinaliza antecipar uma reforma em seu sistema financeiro, coibindo os bancos norte-americanos de emprestar e ou financiar fora de seu país, uma medida um tanto protecionista, mas é a saída para conter a desvalorização do dólar frente às demais moedas no mundo, segurar o crescimento econômico dos emergentes e da "rival China" que manipula seu cambio prejudicando a balança comercial com os EUA. Formou-se então o caldeirão de 2010, e alguns analistas já apontam para uma nova curva o "W" ou seja, mais uma grande queda e recessão para daí apontar o real crescimento com estabilidade. A recomendação é cautela, no Brasil a curva dos juros tende a subir pressionada pela inflação que confirmou o seu retorno, tanto o IPCA como IGP ficaram acima de 0,60% em janeiro.

Para fevereiro se apontam à possibilidade de quebra em dívidas soberana de países como Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha, estes países podem ter dificuldades em rolar suas dívidas públicas e alguns deles até mesmo podem dar calote, como é o caso da Grécia em situação mais crítica.

Investimento	2010	Real*
Ibovespa	-4,65%	-5,28
CDI	+0,66%	+0,03%
CDB	+0,72%	+0,09%
Poupança	+0,50%	-0,13%
Ouro	+6,45	+5,82
Dólar Ptax	+7,67%	+7,04%
IGP-M	+0,63%	+0,63%

Talah Júnior / Economista

A Estratégia Soluções Financeiras é uma consultoria independente e faz seus relatórios e comentários com base de uma análise que reflete o exato momento dos fatos, essas análises estão sujeitas a mudanças por se tratarem de avaliações macro e microeconômicas e as mesmas são sujeitas a alterações devido a grande aderência dos agentes envolvidos, logo; recomendamos que sempre o leitor antes de tomar qualquer decisão consulte seu analista de negócios e investimentos, para certificar que não houve mudanças nas projeções, pois não nos responsabilizamos por tomadas de decisões sem o devido aval de um especialista. website: www.estrategia.ecn.br